

Secretaria de Economia Criativa - SEC

Quem somos?

Somos a Secretaria de Economia Criativa (SEC), cuja missão é liderar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação da política nacional de Economia Criativa. Institucionalizada pela primeira vez em 2012 e recriada em 2025, por iniciativa da Ministra da Cultura Margareth Menezes, a SEC é estratégica para o Ministério da Cultura (MinC) por ampliar os significados da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Diante dos avanços tecnológicos, das transformações do mundo do trabalho e dos novos desafios do Estado, a Economia Criativa volta ao MinC para ficar, pois o Brasil ainda carece de uma política nacional para a criação, produção, comercialização e consumo dos bens e serviços culturais e criativos, possuindo as qualidades necessárias para ampliar seu *soft power* e se afirmar como liderança em desenvolvimento sustentável por meio da cultura.

Nossa atuação em 2025 (até dezembro), referente às Entregas Estratégicas

Uma das principais entregas foi a consolidação da proposta de Decreto que institui a *Política Nacional de Economia Criativa – Brasil Criativo*. A Política estabelece um marco regulatório nacional para integrar ações de fomento, formação, inovação, dados e governança no campo da economia criativa, assegurando planejamento de médio e longo prazos. O Decreto prevê a elaboração do Plano Nacional de Economia Criativa, com vigência de 5 anos, indicadores de gestão e mecanismos de monitoramento e avaliação periódica, fortalecendo a coordenação entre União, estados, Distrito Federal e municípios, além de ampliar a participação social.

A iniciativa responde à necessidade de um marco regulatório unificado para o setor, capaz de integrar ações de fomento, formação, inovação, crédito e governança, além de fortalecer a articulação entre União, estados, Distrito Federal e municípios. A Política prevê ainda a elaboração de um Plano Nacional de Economia Criativa, com vigência de até dez anos, indicadores de gestão e mecanismos de avaliação periódica, garantindo planejamento, transparência e continuidade das ações públicas.

Outro destaque foi a realização do *Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR) + Ibero-América*, reconhecido como a maior plataforma pública de negócios culturais e criativos do Brasil. O ambiente de rodadas de negócios do evento reuniu 615 empreendedores, entre compradores e vendedores, que

realizaram 3.677 reuniões bilaterais, gerando uma expectativa de R\$ 94,5 milhões em resultados econômicos.

Com a participação de delegações de mais de 30 países e representantes de 15 setores da economia criativa, o MICBR ampliou a inserção internacional da produção cultural brasileira e fortaleceu redes de negócios, cooperação e intercâmbio cultural.

A *ESCULT – Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa* consolidou-se como a plataforma nacional de formação dos trabalhadores da cultura e da economia criativa. Em 2025, alcançou 245.181 matrículas e 50.948 certificações, com atuação em todas as regiões do país, contribuindo para a qualificação profissional e o fortalecimento da base produtiva do setor cultural.

Como parte do processo de ampliação e regionalização da Escola, foram celebrados três Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com instituições federais de ensino: Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), no valor de R\$ 2.326.420,00; Universidade Federal do Pará (UFPA), no valor de R\$ 2.717.730,00; e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no valor de R\$ 1.955.850,00. As parcerias ampliam a oferta de cursos, pesquisas e ações formativas em diferentes territórios do país.

No âmbito da estratégia de fortalecimento territorial da ESCULT, estão em fase final de implementação os dois primeiros

escritórios EscultAqui, um em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e outro com o Instituto Federal de Goiás (IFG). Somados a essas ações, foi celebrado Termo de Execução Descentralizada com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no valor de R\$ 2.599.803,19, destinado à seleção de 17 novos Escritórios da iniciativa EscultAqui, em parceria com o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares - PRONINC/MTE. Esses escritórios terão como missão o atendimento, incubação e orientação de trabalhadores, empreendimentos e organizações sociais da cultura e a Economia Criativa.

No âmbito das ações para a desenvolvimento de Territórios Criativos, foi lançado o Programa Kariri Criativo, primeiro projeto de desenvolvimento territorial baseado na economia criativa a ser viabilizado no Brasil por meio de renúncia fiscal – Lei Rouanet (R\$ 4,8 milhões do Banco do Nordeste), tendo o objetivo de fortalecer redes produtivas locais, valorizar identidades culturais e ampliar oportunidades de trabalho e renda nos territórios. Também foi realizada uma oficina *online* através do canal do *Youtube* do Ministério da Cultura com objetivo de apresentar as informações da [Instrução Normativa MinC nº 23, e 5 de fevereiro de 2025](#), referente à submissão de propostas voltadas para Desenvolvimento de Territórios Criativos na plataforma SALIC, além da realização de plantões e tira-dúvidas para grupos de proponentes, atividades que capacitam e melhoram a qualidades das propostas apresentadas para Lei Rouanet Desenvolvimento de Territórios Criativos.